

Jovens engenheiros apresentam projetos de sucesso

O CIJE'12 - 1º Congresso Ibérico de Jovens Engenheiros – realizou-se, recentemente, no Theatro Circo, em Braga. Esta iniciativa, da Ordem dos Engenheiros e do Colégio de Caminos Canales e Puerros (CICCP), teve como grandes objetivos promover a participação dos jovens em todos os domínios da vida profissional e reforçar o estreitamento de relações entre os jovens engenheiros e a sociedade, desafios que se impõem numa altura em que são evidentes as dificuldades da economia ibérica.

Durante os três dias do congresso, foram apresentados projetos de sucesso de jovens engenheiros, com enfoque em áreas como o empreendedorismo, a internacionalização e as relações transfronteiriças, a empregabilidade, a inovação e a sustentabilidade. Daniel Bessa, diretor-geral da COTEC, foi um dos oradores convidados do CIJE'12.

Profundo conhecedor da atividade económica, onde a Engenharia assume um papel transversal, aquele responsável vê com alguma apreensão os caminhos que a formação tem tomado no nosso país. "Portugal tem revelado maior capacidade de formação de recursos humanos qualificados do que capacidade em absorvê-los no mercado trabalho, que tem levado a que se assista a uma emigração de mão-de-obra qualificada numa escala nunca vista", sustenta Daniel Bessa, para quem a única solução para o aproveitamento desta riqueza passa pela "dinamização da actividade económica, esperando que um dia, não sei quando, ela venha a ocorrer".

No entanto, a inovação assume contornos cada vez mais decisivos para se competir num mundo globalizado e aí a Engenharia, diz o ex-ministro, "é uma componente essencial, tanto na indústria, como nos serviços", frisando que foi por esta área que passou "uma boa parte do processo de modernização da nossa economia nos últimos anos e assim terá que acontecer no futuro próximo". Assim sendo, o caminho a seguir no sentido de promover a empregabilidade dos jovens engenheiros é, segundo Daniel Bessa, "dotá-los da melhor qualificação possível, alinhando-a com as novas tendências do mercado de trabalho", ou seja, "bem preparados, estes engenheiros acabarão por encontrar emprego, se não dentro do país, em qualquer outro lugar do mundo".